

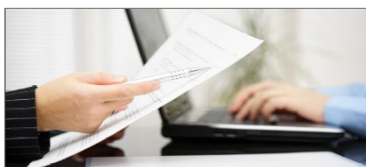
## LIBERALIZAÇÃO DO MERCADO ELÉTRICO

DEZEMBRO | 2018

### Mudança de comercializador

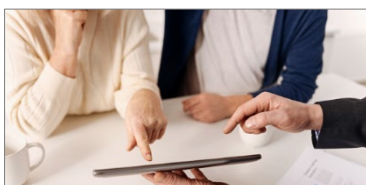
Todos os consumidores de energia elétrica em Portugal continental podem livremente escolher o seu fornecedor.

Para mudar de comercializador os consumidores devem centrar-se em de três passos (os 3C's).



#### CONSULTE

Quem são os comercializadores ativos no mercado em [www.erse.pt](http://www.erse.pt) e as ofertas que propõem.



#### COMPARE

Os vários elementos da oferta: veja os preços, as condições de pagamento, a duração da oferta... Use os simuladores disponíveis e/ou peça a ficha contratual padronizada das ofertas que mais o interessam. Escolha a mais adequada ao seu consumo.



#### CONTRATE

Se decidir mudar, contrate.

O novo comercializador trata do seu processo de mudança, sem interrupção do fornecimento de energia. O prazo máximo para a mudança é de 3 semanas.

As principais características da mudança de comercializador são:

- Mudar de comercializador é gratuito para o consumidor;
- O ponto de contacto preferencial é o comercializador e, na mudança, deve ser o novo comercializador a assumir esse papel;
- Mudar de comercializador não implica alteração da instalação consumidora (ex. contador), exceto se o cliente o solicitar;
- O prazo máximo de mudança é 3 semanas.
- Não há limite ao número de mudanças;
- A tarifa social é aplicada por todos os comercializadores;
- A ERSE disponibiliza em [www.erse.pt](http://www.erse.pt) uma lista dos comercializadores que voluntariamente aí divulgam os seus contactos comerciais.

Os consumidores ainda fornecidos por um comercializador de último recurso têm até 31 de dezembro de 2020 para escolher um novo fornecedor e devem procurar assegurar o fornecimento de gás natural por um comercializador em mercado.

Os comercializadores devem apresentar aos potenciais clientes informação pré-contratual sobre as características da oferta. A ERSE aprovou uma ficha contratual padronizada que resume os principais aspetos do fornecimento de energia. Solicite-a antes de comparar ofertas e escolher o novo comercializador.

A ERSE disponibiliza em [www.erse.pt](http://www.erse.pt) ferramentas de comparação de preços e condições de oferta em mercado. Outras entidades disponibilizam instrumentos semelhantes.

Use a informação disponível.

Faça uma escolha consciente e informada.



#### SÍNTESE DO ML

<b>Número de clientes</b>	5.100.303 Clientes
<b>Consumo médio de 12 mese</b>	43.076 GWh
<b>Peso relativo do ML <sup>(1)</sup></b>	94% no fim do mé
<b>N.º de entradas <sup>(2)</sup></b>	23.555 Clientes 121 GWh
<b>N.º de saídas <sup>(3)</sup></b>	12.043 Clientes 37 GWh
<b>N.º de mudanças ML</b>	36.107 Clientes 355 GWh
<b>Saldo entradas/saídas ML</b>	11.512 Clientes 85 GWh

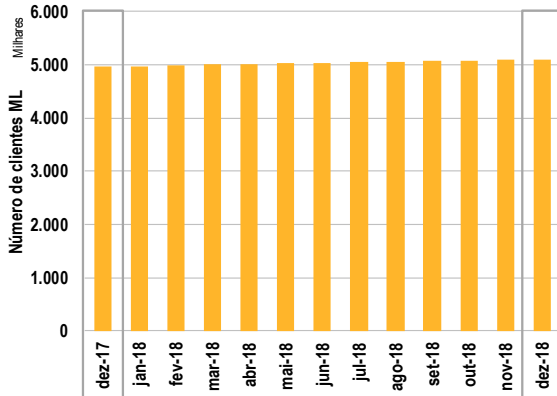
(1) - peso relativo do consumo anualizado no ML no consumo global de MR e ML

(2) - as entradas totais no ML incluem as passagens do MR e as entradas directas no ML

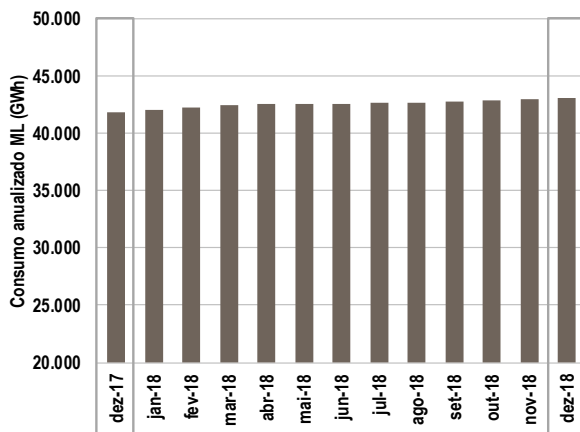
(3) - as saídas totais no ML incluem as passagens para o MR e as saídas sem outro contrato

## SÍNTESE MENSAL

O mercado livre alcançou em dezembro de 2018 um número acumulado superior a 5,1 milhões de clientes, com um crescimento líquido de cerca de 11,5 mil clientes face a novembro. O número de clientes no mercado livre cresceu 0,2% em dezembro face a novembro. Desde dezembro de 2017, o número de consumidores no mercado livre cresceu 2,7%, a uma taxa média mensal de 0,2%.

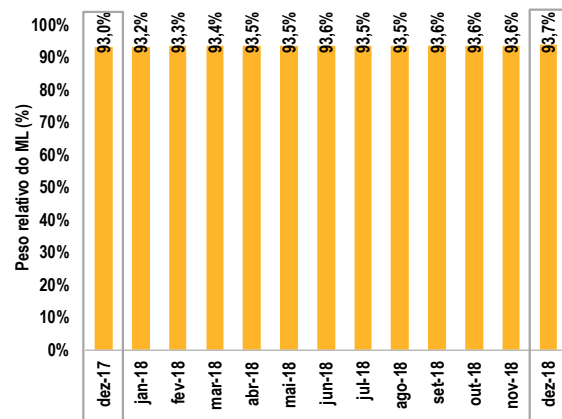


O consumo anualizado em mercado livre ascendeu a 43 076 GWh em dezembro de 2018 (consumo médio em 12 meses atribuído a clientes no ML no último dia do mês), um aumento de 57 GWh face a novembro. O consumo no mercado livre cresceu cerca de 2,9% em termos homólogos (consumo de 41 864 GWh em dezembro de 2017), correspondente a uma taxa média mensal de crescimento de 0,2%.



No decurso do mês de dezembro, 23 555 clientes passaram a ser fornecidos por um comercializador do ML (média diária de cerca de 760 clientes), representando esta entrada 121 GWh de consumo anualizado. Quanto aos 12 043 clientes que saíram do ML, o seu consumo representou uma saída de 37 GWh em base anual. As saídas do ML corresponderam em grande percentagem a saídas sem contrato em número de clientes e em consumo.

Globalmente o ML representou cerca de 94% do consumo total em Portugal Continental em dezembro de 2018. Face ao período homólogo, o mercado livre aumentou em cerca de 0,7 p.p. o seu peso relativo em termos de consumo abastecido.



Em termos de segmentos, praticamente a totalidade dos consumos de grandes consumidores está já no mercado livre. No segmento dos consumidores domésticos, o consumo em mercado livre está em cerca de 85% do total do segmento (84% em dezembro de 2017).

Relativamente à oferta dos comercializadores em mercado livre, o indicador de concentração, em termos de número de clientes e consumo, verificou uma ligeira diminuição.

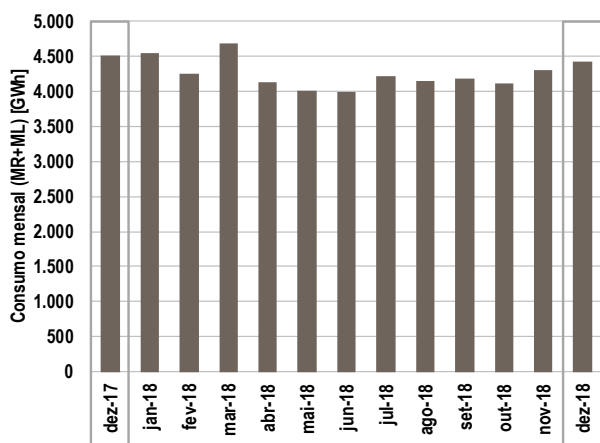
Nos segmentos de grandes consumidores, industriais e pequenos negócios, 2 254 clientes permanecem a ser abastecidos por um CUR. A posição de detalhe de cada um destes segmentos demonstra que, nos segmentos de pequenos negócios e industriais, respetivamente, 1 541 clientes (3,0% do consumo do segmento) e 711 clientes (0,6% do consumo do segmento) permanecem fora do âmbito do mercado livre. No segmento de grandes consumidores, existem dois clientes (com ligação em AT) que ainda se encontram no mercado regulado e representaram em dezembro cerca de 0,3% do consumo do segmento. O último cliente em MAT passou para o mercado livre em novembro de 2013, tendo deixado de existir mercado regulado para este segmento.

Em dezembro de 2018, os consumidores em BTN com potências superiores a 10,35 kVA representam 13% do total dos clientes em BTN ainda residentes no CUR. Os restantes 87% da base de clientes dizem, assim, respeito a consumidores alojados nos segmentos com potência contratada inferior a 10,35kVA. No global, em dezembro de 2018, a carteira de clientes ainda fornecidos pelo CUR era cerca de 1,13 milhões de clientes (dos mais de 6 milhões no total).

## Consumos mensais e mudança de comercializador

### Consumo global no mercado

O consumo mensal global do mês de dezembro foi de 4 428 GWh, valor superior ao registado no mês anterior em 2,9 p.p.. Quanto ao consumo médio diário, neste mês observou-se uma variação negativa de 1,9% relativamente a dezembro de 2017.



### Mudança de comercializador

Em dezembro de 2018 entraram 23 555 clientes no mercado livre, tendo 7 712 transitado do mercado regulado e 15 843 entrado diretamente para as carteiras de comercializadores em regime de mercado. Foram ainda registadas 36 107 mudanças de carteira entre comercializadores no ML.

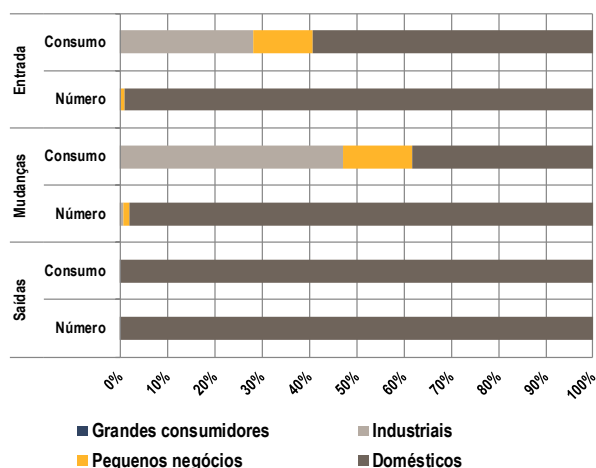
Balço das mudanças de comercializador para o ML		Entrada no ML	Saída do ML	Saldo (Ent.-Saída)	
<b>Sem contrato</b>	N.º clientes	15.843	11.844	↑	3.999
	Consumo (GWh)	85,0	36,2	↑	48,8
<b>MR (de/para)</b>	N.º clientes	7.712	199	↑	7.513
	Consumo (GWh)	36,3	0,4	↑	35,9
<b>GLOBAL</b>	N.º clientes	23.555	12.043	↑	11.512
	Consumo (GWh)	121,3	36,6	↑	84,7
<b>Mudanças no ML</b>		36.107			
		Consumo (GWh)		355,0	

Cessaram contrato no mercado 11 844 clientes sem que tenham celebrado outro contrato de fornecimento e regressaram ao mercado regulado (MR) 199 clientes, decorrendo já da possibilidade dos consumidores domésticos de eletricidade optarem pelo regime equiparado ao das tarifas transitórias ou reguladas. Ainda assim, o número de clientes em atividade no mercado livre aumentou em 11 512 clientes.

Em termos de consumo, as transferências do mercado regulado para o mercado livre representaram em dezembro cerca de 36,3 GWh de consumo anual. Cerca de 36,2 GWh saíram do ML sem a celebração de um novo contrato, havendo cerca de 85 GWh de entradas diretas no ML. As mudanças de carteira dentro do ML representaram cerca de 355 GWh do consumo anual. Estes valores resultaram num aumento líquido do consumo anualizado no ML de cerca de 84,7 GWh.

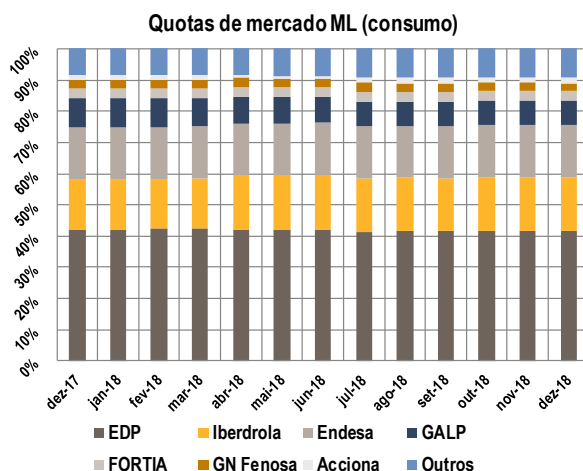
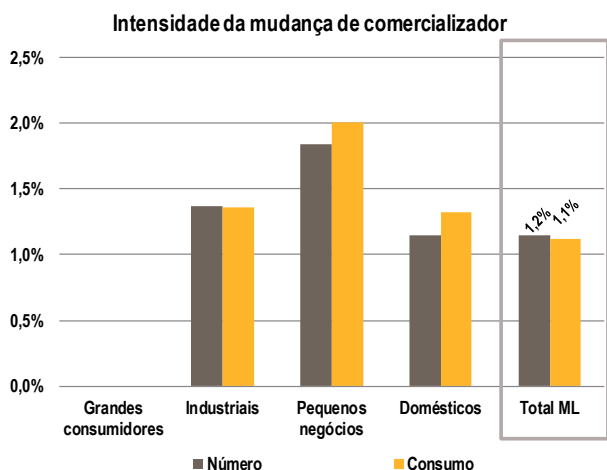
As saídas sem contrato representaram em grande parte o número de saídas do ML e do seu consumo. Quanto às entradas no ML, as originárias do MR correspondem a 32,7% do número de entradas e a 29,9% do consumo.

Em termos de movimentos ocorridos em dezembro, é notória a importância do segmento dos clientes domésticos na captação efetuada pelos comercializadores no ML. Nas mudanças, em termos de consumo, o segmento dos clientes industriais apresenta uma relevância importante, seguidos pelo segmento dos clientes domésticos.



### Intensidade de mudança de comercializador

Em dezembro, a intensidade de mudança de comercializador, em número de clientes, representou 1,2% do total de clientes. Em consumo, a intensidade com que se efetuou a mudança representou 1,1 % do consumo global do mercado continental português. Neste mês, o segmento mais ativo na mudança de comercializador, tanto em número de clientes como em consumo, foi o segmento dos pequenos negócios.



## Quotas de mercado

Em dezembro de 2018, a EDP Comercial manteve a sua posição como o principal operador no mercado livre em número de clientes (cerca de 81% do total de clientes no ML) e em consumo (cerca de 42% dos fornecimentos no ML). Face a novembro, a sua quota diminuiu 0,3 p.p. em número de clientes e 0,1 p.p. em termos de consumo.

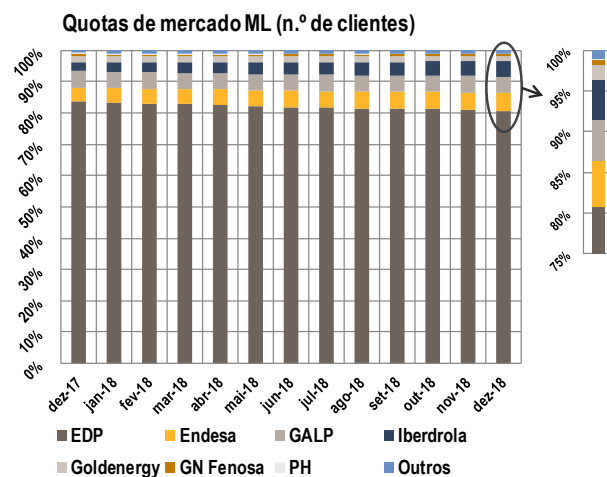
Neste resumo informativo, a designação “Outros” inclui os comercializadores que em quota de mercado ocupam a oitava posição e seguintes.

Quanto ao consumo, a Iberdrola (17,1%), a Endesa (16,8%) e o conjunto de comercializadores agrupados em “Outros” (9,2%) aumentaram as suas quotas de ML em 0,1 p.p. em dezembro enquanto a Galp (7,6%) e a GN Fenosa (2,6%) registaram inversamente uma redução de 0,1 p.p..

Todas as demais comercializadoras mantiveram as suas quotas inalteradas: a Fortia (3,2%) e a Acciona (1,8%).

## Quotas de mercado por segmento

A aposta de cada comercializador em termos do seu foco comercial tem tradução na evolução das quotas de mercado, em consumo, por segmento.



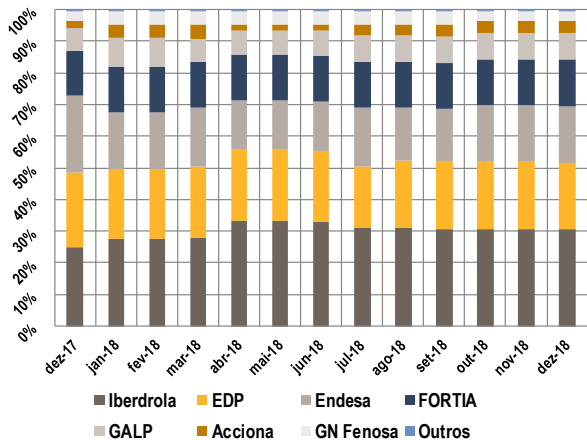
No segmento de grandes consumidores, a Iberdrola (30,7%), líder do segmento, manteve a sua quota face aos valores de novembro de 2018. Em seguida, encontram-se a EDP (20,9%) e a Endesa (17,8%) que registaram uma diminuição das suas quotas em 0,2 p.p. e 0,1 p.p., respetivamente. Contrariamente, a Fortia (14,7%), a Galp (8,4%) e a Acciona (3,8%) viram as suas quotas aumentar em 0,1 p.p..

Todas as demais comercializadoras mantiveram sensivelmente as suas quotas quando comparadas com os valores de novembro de 2018: a GN Fenosa (3,0%) e o conjunto de comercializadores agrupados na rubrica “Outros” (0,6%).

Em número de clientes, a Endesa (5,7%) e a Iberdrola (4,9%) viram as suas quotas avançar em 0,1 p.p. e 0,2 p.p., respetivamente.

Todas as demais comercializadoras mantiveram sensivelmente as suas quotas: a Galp (5,1%), a Goldenergy (1,7%), a GN Fenosa (0,6%), a PH (0,2%) e o conjunto de comercializadores agrupados na rubrica “Outros” (1,0%).

**Grandes consumidores - quotas no ML (consumo)**



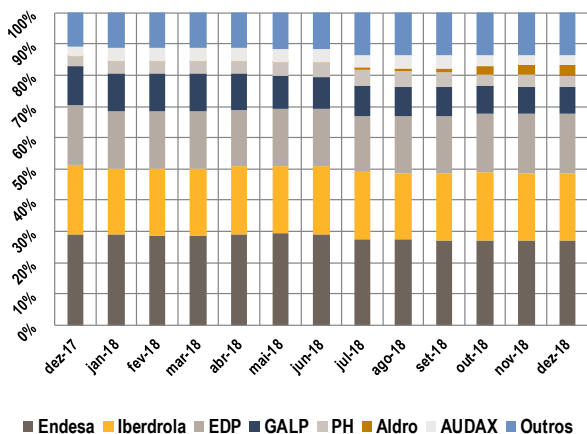
O segmento de clientes industriais é aquele que apresenta um maior potencial de intensidade competitiva.

Em dezembro, a Endesa (27,2%) manteve a liderança neste segmento, apesar de ter visto diminuir as suas quotas em 0,1 p.p. relativamente a novembro de 2018. Em seguida, a Iberdrola (21,4%) apresenta um decréscimo de 0,1 p.p. na sua quota e a EDP (19,2%) um aumento das suas quotas em 0,3 p.p..

A Galp (8,5%), a PH (3,5%) e a Audax (3,1%) diminuíram as suas quotas em 0,2 p.p., 0,1 p.p. e 0,2 p.p., respetivamente. Por sua vez, a Aldro (3,5%) registou um aumento de quotas em 0,3 p.p..

Os comercializadores agrupados na rubrica “Outros” (13,5%) mantiveram as suas quotas inalteradas face a novembro.

**Industriais - quotas no ML (consumo)**

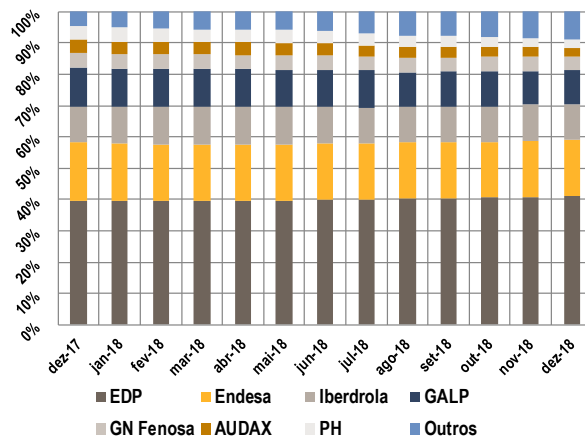


No segmento de pequenos negócios, a EDP (41,2%), comercializadora com maior representatividade em termos de consumo, apresentou um acréscimo de 0,4 p.p. da sua quota.

As quotas da Endesa (18,0%) e do conjunto de comercializadores agrupados na rubrica “Outros” (8,9%) registaram também um avanço das suas quotas em 0,1 p.p. e 0,4 p.p., respetivamente. Por outro lado, a Iberdrola (11,3%), a Galp (10,6%), a GN Fenosa

(4,4%), a Audax (2,9%) e a PH (2,7%) apresentaram uma redução das suas quotas em 0,2 p.p., 0,1 p.p., 0,1 p.p., 0,2 p.p. e 0,2 p.p., respetivamente.

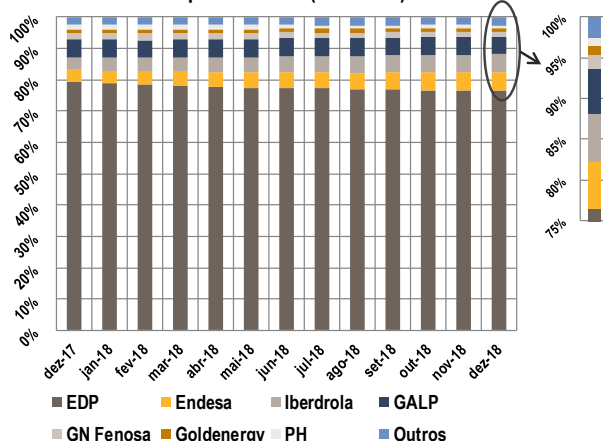
**Peq. negócios - quotas no ML (consumo)**



No segmento de clientes domésticos, a EDP (76,4%) registou uma redução de 0,3 p.p. na sua quota. Por sua vez, a Endesa (5,9%) e a Iberdrola (5,9%) viram ambas as suas quotas aumentar em 0,2 p.p.. O conjunto de comercializadores agrupados em “Outros” (2,6%) viu a suas quotas aumentar em 0,1 p.p..

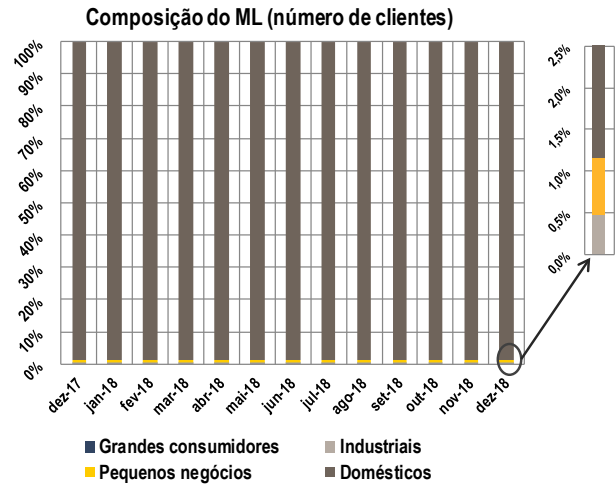
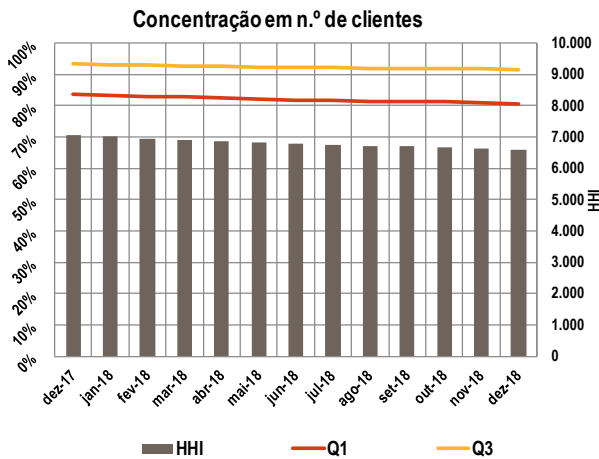
Por outro lado, a Galp (5,5%) registou uma redução das suas quotas de 0,1 p.p.. Enquanto a GN Fenosa (1,6%), a Goldenergy (1,3%) e a PH (0,8%) mantiveram as suas quotas inalteradas.

**Domésticos - quotas no ML (consumo)**



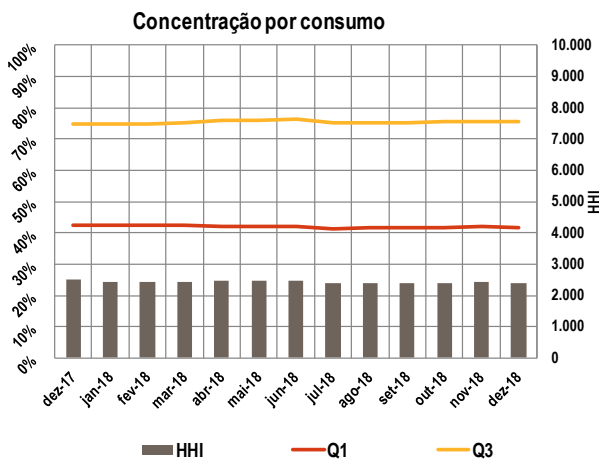
**Concentração no mercado livre**

Em termos de número de clientes, os indicadores que medem a concentração no mercado verificaram uma ligeira diminuição de 0,6 p.p. face ao mês de novembro de 2018 e uma redução de 7,1 p.p. face ao homólogo.

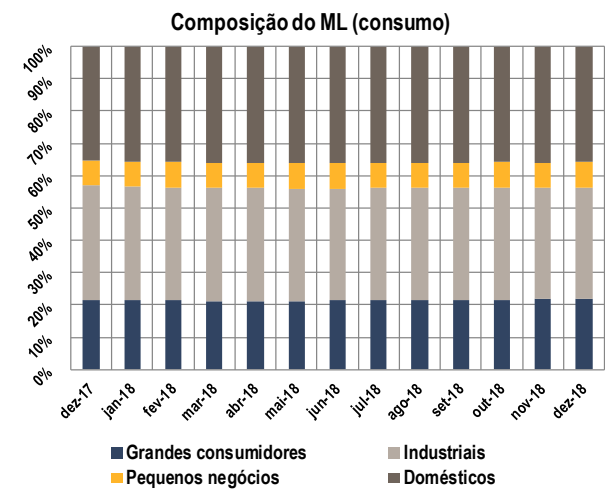


Quanto ao consumo, houve também uma diminuição dos indicadores que medem a concentração no mercado em 0,3 p.p. face ao mês anterior, tendo diminuído 4,8 p.p. face ao mês homólogo.

O segmento de clientes domésticos que representa em dezembro 35,8% do consumo do ML, registou um decréscimo ligeiro em consumo (0,4 p.p. face a novembro), tendo crescido 4,4% face ao mês homólogo.



Os clientes domésticos representaram a maior parte do consumo do ML, sendo seguidos de perto pelos clientes industriais (34,7%) e grandes consumidores (21,7%). Os pequenos negócios representaram cerca de 8% do consumo no ML.



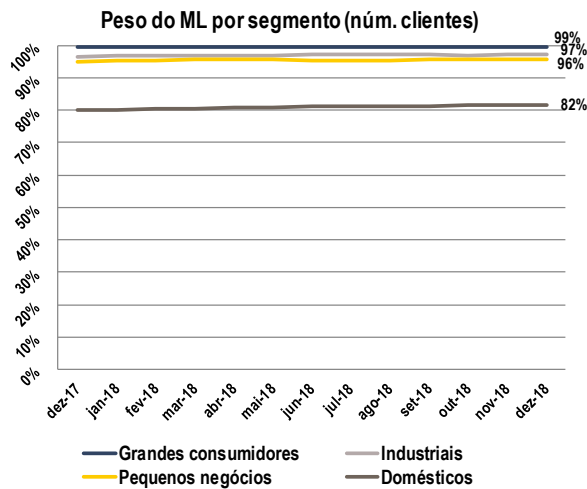
### Caracterização do ML

A quase totalidade do número de clientes do mercado livre concentra-se naturalmente nos clientes domésticos, os quais representaram em dezembro 98,8% do total de clientes no ML.

Esta realidade tem vindo a ser reforçada com o número crescente de clientes neste segmento que se regista desde o final de 2012.

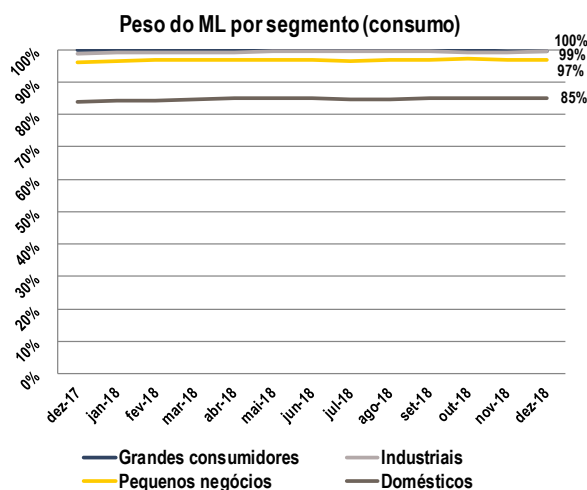
Em dezembro de 2018, o ML representou cerca de 94% do consumo registado no território continental e 82% do número total de clientes.

No mesmo mês, o ML, em termos de consumo, manteve a quase totalidade dos fornecimentos a grandes consumidores (99,7%) e o peso dos fornecimentos a clientes industriais foi de 99,4%. Nestes segmentos, respetivamente 99,5% e 97,1% do número total de clientes, optou já por fornecimentos no ML.



No segmento de pequenos negócios, 95,8% dos clientes são fornecidos por um comercializador em regime de mercado, representando o seu consumo 97,0% do consumo global deste segmento.

Apesar da tendência de crescimento, o segmento de clientes domésticos é o que continua a apresentar menor penetração do ML embora cerca de 85% do consumo total esteja abastecido deste segmento já esteja no mercado livre, com cerca de 82% do número de clientes totais.



Para todos os segmentos de clientes, o peso relativo do ML em consumo é superior ao que se apura para o número de clientes, indiciando que os consumidores que transitaram prioritariamente para o ML são aqueles com consumos médios mais elevados.

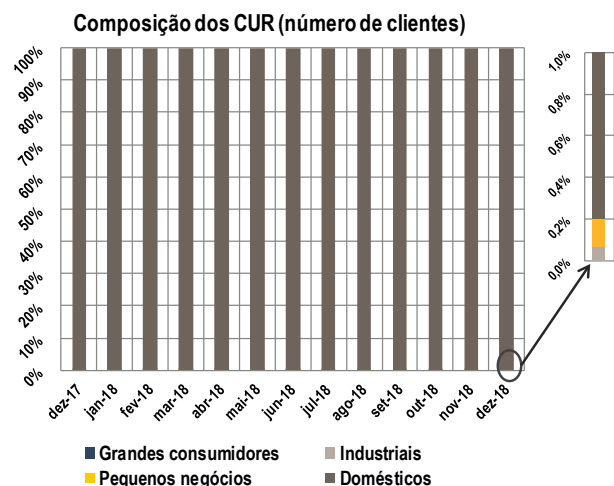
Uma parcela significativa de clientes com maior consumo permanece ainda no MR, nomeadamente 1 541 clientes do segmento de pequenos negócios (3,0% do consumo do segmento), 711 clientes do segmento industrial (0,6% do consumo do segmento) e dois grandes consumidores que

representaram, em dezembro de 2018, 0,3% do consumo do segmento.

### Caracterização dos CUR

Tendo em vista a melhor caracterização quer do mercado global, quer do processo de extinção de tarifas reguladas, apresenta-se neste resumo uma breve caracterização da carteira de comercialização em último recurso.

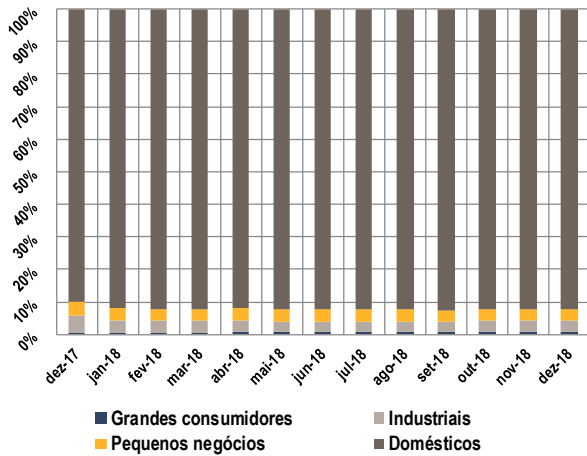
No global, cerca de 1,13 milhões de clientes permanecem, em final de dezembro de 2018, a ser abastecidos pelo CUR, por aplicação das tarifas transitórias.



Em número de clientes, a comercialização de último recurso está esmagadoramente concentrada no segmento de clientes domésticos, representando os restantes segmentos cerca de 0,2% do número total de clientes.

É esperado que este valor seja continuamente mais próximo de um valor nulo, em termos absolutos, à medida que se tornem efetivas as consequências da extinção de tarifas reguladas para estes segmentos.

**Composição dos CUR (consumo)**

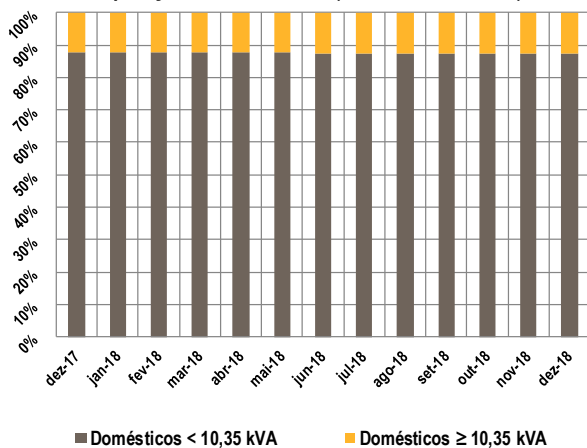


A passagem progressiva para o mercado livre tem tornado a carteira, em consumo, dos CUR concentrada nos clientes domésticos, que representaram em dezembro cerca de 92% dos fornecimentos da comercialização de último recurso.

No anexo estatístico deste resumo informativo podem ser consultados os valores do número e consumo de clientes abrangidos pela extinção de tarifas já concretizada mas ainda em fornecimento por um CUR.

Relativamente ao segmento dos clientes domésticos, e tendo em conta o processo de extinção de tarifas, torna-se relevante efetuar uma análise para consumidores com potência contratada inferior a 10,35 kVA e igual ou superior a 10,35 kVA.

**Composição da BTN no CUR (número de clientes)**



Observa-se que a grande maioria da carteira do CUR respeita a clientes com potência contratada inferior a 10,35 kVA, representando os clientes com potência igual ou superior a 10,35 kVA cerca de 13% do total dos clientes em BTN ainda residentes no CUR (cerca de 142 mil consumidores), continuando o seu número a reduzir-se a uma taxa média mensal de 0,5%.

Para os clientes que ainda não tenham escolhido um comercializador a atuar em mercado livre, o período transitório, tal como é descrito na primeira página deste relatório, poderá vigorar até 31 de dezembro de 2020.

Os consumidores com contrato em mercado livre podem pedir regime equiparado ao das tarifas transitórias aos seus comercializadores, caso não pratiquem essa oferta, podem regressar ao mercado regulado.

Os consumidores sem contrato podem solicitar regime equiparado ao das tarifas transitórias aos comercializadores em mercado livre, caso nenhum tenha oferta equiparada, o cliente contrata diretamente com o CUR.





Quota de mercado por consumo anualizado - Grandes consumidores

Mês	Iberdrola	EDP	Endesa	FORTIA	GALP	Acciona	GN Fenosa	Outros
dez-17	24,9%	23,5%	24,4%	14,2%	7,0%	2,6%	2,9%	0,6%
jan-18	27,6%	22,1%	18,0%	14,2%	9,2%	4,1%	4,1%	0,6%
fev-18	27,5%	22,1%	18,0%	14,2%	9,2%	4,1%	4,2%	0,6%
mar-18	28,1%	22,5%	18,3%	14,5%	7,6%	4,3%	4,2%	0,6%
abr-18	33,3%	22,4%	15,5%	14,5%	7,7%	1,8%	4,2%	0,6%
mai-18	33,5%	22,3%	15,5%	14,4%	7,6%	1,8%	4,3%	0,6%
jun-18	32,9%	22,3%	15,7%	14,4%	8,0%	1,8%	4,2%	0,6%
jul-18	30,9%	19,6%	18,7%	14,5%	8,1%	3,5%	4,2%	0,6%
ago-18	30,9%	21,3%	16,9%	14,5%	8,2%	3,5%	4,2%	0,6%
set-18	30,7%	21,3%	16,8%	14,4%	8,4%	3,6%	4,2%	0,6%
out-18	30,7%	21,1%	18,0%	14,6%	8,3%	3,7%	3,1%	0,6%
nov-18	30,7%	21,1%	17,9%	14,6%	8,3%	3,8%	3,0%	0,6%
dez-18	30,7%	20,9%	17,8%	14,7%	8,4%	3,8%	3,0%	0,6%

Quota de mercado por consumo anualizado - Industriais

Mês	Endesa	Iberdrola	EDP	GALP	PH	Aldro	AUDAX	Outros
dez-17	29,1%	22,3%	19,0%	12,6%	3,2%	0,0%	3,0%	10,9%
jan-18	28,9%	21,3%	18,2%	12,0%	3,9%	0,0%	4,3%	11,2%
fev-18	28,8%	21,4%	18,3%	12,0%	3,9%	0,0%	4,4%	11,3%
mar-18	28,7%	21,5%	18,2%	12,0%	3,8%	0,0%	4,4%	11,3%
abr-18	29,1%	21,6%	18,2%	11,5%	3,8%	0,0%	4,3%	11,4%
mai-18	29,5%	21,5%	18,2%	10,6%	4,4%	0,1%	4,3%	11,5%
jun-18	29,2%	21,8%	18,1%	10,4%	4,5%	0,1%	4,2%	11,7%
jul-18	27,5%	21,7%	17,9%	9,6%	4,9%	0,7%	4,2%	13,5%
ago-18	27,4%	21,3%	18,3%	9,3%	4,9%	1,1%	4,1%	13,6%
set-18	27,2%	21,4%	18,4%	9,2%	4,7%	1,3%	4,1%	13,7%
out-18	27,3%	21,5%	18,7%	9,0%	3,9%	2,5%	3,4%	13,7%
nov-18	27,3%	21,4%	18,9%	8,8%	3,6%	3,2%	3,3%	13,5%
dez-18	27,2%	21,4%	19,2%	8,5%	3,5%	3,5%	3,1%	13,5%

Quota de mercado por consumo anualizado - Pequenos negócios

Mês	EDP	Endesa	Iberdrola	GALP	GN Fenosa	AUDAX	PH	Outros
dez-17	39,8%	18,7%	11,4%	12,5%	4,5%	4,1%	4,3%	4,8%
jan-18	39,6%	18,2%	11,8%	12,3%	4,5%	4,1%	4,4%	5,1%
fev-18	39,6%	17,9%	11,9%	12,2%	4,6%	4,1%	4,2%	5,4%
mar-18	39,4%	18,0%	12,0%	12,2%	4,6%	4,0%	4,1%	5,6%
abr-18	39,4%	17,9%	12,1%	12,1%	4,6%	3,9%	4,1%	5,8%
mai-18	39,6%	17,9%	12,0%	11,9%	4,6%	3,9%	4,2%	6,0%
jun-18	39,9%	17,9%	11,8%	11,8%	4,6%	3,7%	3,9%	6,3%
jul-18	40,0%	17,9%	11,5%	11,8%	4,5%	3,6%	3,7%	7,0%
ago-18	40,4%	17,8%	11,4%	11,1%	4,5%	3,5%	3,8%	7,6%
set-18	40,4%	17,9%	11,4%	11,1%	4,5%	3,4%	3,6%	7,7%
out-18	40,7%	17,8%	11,3%	11,1%	4,7%	3,2%	3,2%	8,0%
nov-18	40,8%	17,9%	11,5%	10,7%	4,6%	3,1%	3,0%	8,4%
dez-18	41,2%	18,0%	11,3%	10,6%	4,4%	2,9%	2,7%	8,9%

Quota de mercado por consumo anualizado - Domésticos

Mês	EDP	Endesa	Iberdrola	GALP	GN Fenosa	Goldenergy	PH	Outros
dez-17	79,3%	3,8%	4,1%	5,6%	1,9%	1,4%	1,4%	2,4%
jan-18	78,8%	4,2%	4,1%	5,7%	2,0%	1,4%	1,4%	2,4%
fev-18	78,4%	4,4%	4,2%	5,7%	2,0%	1,4%	1,4%	2,5%
mar-18	78,2%	4,6%	4,4%	5,7%	1,9%	1,3%	1,4%	2,5%
abr-18	77,8%	4,6%	4,6%	5,6%	1,9%	1,3%	1,4%	2,5%
mai-18	77,5%	4,8%	4,9%	5,8%	1,8%	1,3%	1,3%	2,5%
jun-18	77,5%	4,9%	5,1%	5,7%	1,8%	1,3%	1,0%	2,6%
jul-18	77,2%	5,1%	5,3%	5,7%	1,8%	1,3%	1,0%	2,6%
ago-18	77,0%	5,2%	5,4%	5,7%	1,8%	1,3%	1,0%	2,6%
set-18	76,8%	5,6%	5,3%	5,7%	1,7%	1,3%	1,0%	2,6%
out-18	76,8%	5,6%	5,5%	5,7%	1,7%	1,3%	0,9%	2,4%
nov-18	76,7%	5,7%	5,7%	5,6%	1,6%	1,3%	0,8%	2,5%
dez-18	76,4%	5,9%	5,9%	5,5%	1,6%	1,3%	0,8%	2,6%

Outros – comercializadores que em quota de mercado ocupam a oitava posição e seguintes.

## Siglas e definições

### Siglas utilizadas

CUR – comercializador de último recurso; entidade responsável por efetuar o fornecimento de energia elétrica mediante a aplicação de tarifas definidas pela ERSE.

HHI – acrónimo da expressão anglo-saxónica Herfindhal Hirschman Index – índice de concentração de mercado com o mesmo nome.

ML – mercado livre; corresponde à parcela do mercado retalhista em que a tarifa final é livremente negociada entre as partes.

MR – mercado regulado; corresponde à parcela do mercado retalhista em que se aplicam tarifas finais definidas pela ERSE.

### Definições

#### Grandes consumidores

Conjunto de clientes cujas instalações de consumo estão ligadas às redes de muito alta tensão (MAT) e de alta tensão (AT).

#### Industriais

Conjunto de clientes cujas instalações de consumo estão ligadas às redes de média tensão (MT).

#### Pequenos negócios

Conjunto de clientes cujas instalações de consumo estão ligadas às redes em baixa tensão, com potência contratada superior a 41,4 kW (BTE, baixa tensão especial).

#### Domésticos

Conjunto de clientes cujas instalações de consumo estão ligadas às redes em baixa tensão, com potência contratada inferior ou igual a 41,4 kW (BTN, baixa tensão normal).

#### Consumo anualizado

O consumo anualizado representa o valor de consumo que os clientes que se encontram em carteira de fornecimento no mercado livre efetuariam se permanecessem com esse fornecedor durante um período de 12 meses.

#### Índice de concentração HHI

O índice de concentração de mercado HHI é calculado pela soma do quadrado das quotas de mercado de todos os agentes. Neste documento são utilizadas as quotas de mercado considerando o volume de energia fornecido por cada comercializador no ML.

#### Intensidade de mudança de comercializador

A intensidade de mudança de comercializador é aferida pela taxa de mudanças realizadas, considerando conjuntamente as mudanças do ML para o MR, do MR para o ML e dentro do ML, no número total de clientes a considerar (total nacional ou total de cada segmento).